

263

**ESTUDO POPULACIONAL DE 09 MARCADORES AUTOSSÔMICOS STR's EM UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL** *Felipe J. Menegassi, Fábio P.N. Leite*  
(Setor de Biologia Molecular; Laboratório de Perícias, Instituto Geral de Perícia – SJS/RS).

Os marcadores moleculares STRs (Short Tandem Repeats) tem sido amplamente utilizados em estudos de genética populacional, e em exames forenses e de paternidade. No entanto, para o propósito de utilizar as frequências alélicas em cálculos estatísticos efetuados nos laudos periciais de DNA forense, é recomendável se obter este parâmetro a partir de amostras de indivíduos oriundos da própria região de estudo. Com este objetivo, o Setor de Biologia Molecular do Laboratório de Perícias realizou um estudo em 9 loci autossomais de STRs (D3S1358, D5S818, D7S820, D8S1179, D13S317, D18S51, D21S11, FGA e vWA) de uma amostra de aproximadamente 100 indivíduos não aparentados da população do Estado do Rio Grande do Sul. A partir de amostras de sangue periférico desses indivíduos, o DNA foi extraído pelos métodos orgânico, “salting out” e “FTA cards”, quantificado em gel de agarose 0,8%, amplificado por PCR e genotipado no sequenciador genético ABI 310 (Applied Biosystems). Para a tabulação dos dados e análise estatística foi utilizado o programa GENEPOP (versão 1.2). Os resultados obtidos indicaram que, para o locus D3S317 (Hob= 77,8%) foram observados 9 alelos (12-19) na população em estudo, com frequências alélicas variando de 0,0048 (alelo 19) a 0,2981 (alelo 16). O D5S818 (Hob=88,1) apresentou 9 alelos (7-16), com frequência de 0,0096 (alelo 8 e 16) a 0,3702 (alelo 11); D7S820 (Hob=79,5%) 8 alelos (7-14), com frequência de 0,0051 (alelo 14) a 0,2806 (alelo 10); D8S1179 (Hob=80,7%) 9 alelos (9-17), com frequência de 0,0048 (alelo 17) a 0,3173 (alelo 13); O D13S317 (Hob=84,6%) 7 alelos (8-14), com frequência de 0,0385 (alelo 14) a 0,2596 (alelo 11); D18S51 (Hob=88,1%) 12 alelos (10-20), com frequência de 0,0054 (alelo 11-13,2) a 0,1828 (alelo 14); D21S11 (Hob=85,2%) 10 alelos (27-34,2), com frequência de 0,0049 (alelo 34,2) a 0,2059 (alelo 30); vWA (Hob=78,6%) 9 alelos (11-20), com frequência de 0,0097 (alelo 15,2) a 0,2767 (alelo 17); FGA (Hob=80,7%) 17 alelos (16-28), com frequência de 0,005 (alelo 16,1-17-18-19,2-20,2-28) a 0,203 (alelo 22). O maior valor de poder de exclusão foi detectado no locus D18S51 (0,7582) e o menor no locus D5S818 (0,4462) sendo a média de 0,5963. O maior valor de poder de discriminação foi no locus FGA (0,9681) e o menor no locus D18S51 (0,6856) sendo a média de 0,8925. Os loci mais polimórficos foram o FGA e D18S51. Dois alelos raros foram detectados, alelo 16,1 no locus FGA e alelo 15,2 no locus vWA.